

RESGATE DO CONHECIMENTO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS II

Coordenador: IONARA RODRIGUES SIQUEIRA

Autor: LUCAS SULZBACH RILHO

O conhecimento popular sobre plantas medicinais tem sido perdido ou deturpado. A população jovem parece ser mais suscetível à desvalorização destes conhecimentos. Levantamentos de conhecimento popular podem resgatar informações sobre plantas medicinais, incentivando o uso e fixando o conhecimento. O nosso objetivo foi promover o resgate do conhecimento popular sobre plantas medicinais. Alunos de ensino fundamental (a partir da quinta série) e médio de escolas públicas e particulares aplicaram um questionário semi-estruturado aos seus ascendentes. O questionário incluiu questões sobre plantas utilizadas, procedência, forma de preparo e utilização, indicação, frequência de uso, observação de eficácia, forma de aprendizado, substituição de medicamentos por plantas e noções de toxicidade. O questionário foi aplicado em escolas de Porto Alegre, Caxias do Sul, São Gabriel e Santa Cruz do Sul. Foi relatada uma média de 41 plantas em escolas do interior do Estado e 22,5 plantas em escolas de Porto Alegre, demonstrando uma maior diversidade de plantas utilizadas nas cidades do interior. Interessante ressaltar que alguns alunos demonstraram preocupação com a necessidade da validação científica, em questão aberta um aluno do 3º ano do ensino médio escreveu sobre o questionário: "Muito interativo, descobre-se mais peculiaridade do conhecimento popular sobre plantas medicinais. Continuem se dedicando a estudos como esse, pois valorizam os conhecimentos empíricos que precisam da confirmação científica. Bom trabalho, estudem bastante! Sua profissão tem significativa importância social."). As plantas mais citadas nos questionários foram macela (*Achyrocline satureioides*), boldo (*Plectranthus barbatus*, *Plectranthus neochilus*), cidreira (*Aloysia citrodora*), malva (*Malva sylvestris*) e camomila (*Matricaria chamomilla*). Foi realizada uma revisão bibliográfica (sites de referência PubMed, Web of Science e Scopus) dessas plantas. Foi constatado um pequeno número de trabalhos envolvendo essas plantas, das seis plantas pesquisadas apenas camomila obteve mais de 100 citações (313 no site Scopus). O boldo (*Plectranthus neochilus*) na consulta apresentou apenas dois trabalhos publicados, e a cidreira (*Aloysia citrodora*) obteve apenas quatro referências na literatura científica. O insignificante número de referências encontradas de espécies amplamente utilizadas pela população demonstra a

necessidade de mais estudos sobre plantas medicinais que demonstrem sua eficácia e segurança a fim de validar seu uso na medicina popular. Analisando a opinião dos alunos através de uma questão descritiva sobre este trabalho, observamos que o nosso principal objetivo, resgatar o conhecimento popular sobre plantas medicinais, está sendo alcançado. BPT (2ª série do ensino médio) descreveu que: "Achei muito interessante, pois antes de realizar essa entrevista não conhecia essas plantas medicinais e não acreditava em seus efeitos." Assim, a ação pode estar amparando a fixação do conhecimento local.